

Regimento dá últimos dias aos fumantes

"Vou aproveitar este tempinho antes da publicação do novo regimento para fumar o meu último cigarro", afirmou ontem, às 17h, o deputado Artur Lima Cavalcanti (PDT/PE), ao saudar o presidente da Câmara, Paes de Andrade, logo depois da promulgação do novo regimento interno, que proíbe o fumo no plenário, galerias e tribunas de honra do Congresso Nacional.

Entre as inovações mais importantes, o regimento estabelece peso proporcional da bancada nas reuniões de lideranças; exigência de seis parlamentares para que um partido possa ter líder; poder de aprovação final de projetos de lei nas comissões temáticas, limitadas a 13, quando não houver recurso de um sexto da Casa para exame em plenário.

Ao promulgar o novo regimento, Paes de Andrade reconheceu ter sido longo o período de elaboração, análise e votação do regimento.

MARCOS HENRIQUE



O deputado Luís Eduardo Magalhães no Plenário: último trago

to e de seus destaques. "Na busca da melhor solução para cada caso, cada dispositivo regimental, todos colaboraram, bastando lembrar que foram apresentadas 1763 emendas e 501 destaques, dos quais foram especificamente votados quase 200", disse.

Para o presidente da Câmara, o papel das comissões técnicas, em

número de 13, representa o ponto culminante do regimento, porque dará mais agilização ao processo legislativo. "Ao conferir poder decisório terminativo aos colegiados, sem prejuízo de recurso ao plenário, o regimento possibilitou uma tramitação legislativa simplificada que representa o equilíbrio e integração de comissões e plenário, em

benefício do processo legislativo".

Paes afirmou ser o novo texto regimental um trabalho dotado de unidade, sem adaptações ou remendos. "Funcionalidade e modernidade são suas características, bem como sua abrangência, por tratar da participação da sociedade no processo legislativo através da iniciativa popular, petições, audiências públicas e representações e da regulamentação de credenciamento de entidades de classe e da imprensa".

Uma importante inovação é a procuradoria parlamentar, estruturada para defender a instituição de acusações levianas e os deputados que forem injustamente atingidos pela desinformação, lembrou Paes de Andrade. "O regimento estabelece, ainda, um elo com a comunidade científica, através do Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica, que contará com os recursos da informática, da documentação e integração com a universidade brasileira", disse.

Ao saudar o novo regimento, o líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, classificou o trabalho como uma obra coletiva que, por si só, justificaria todo um ano legislativo.